

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PMC

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Abril de 2024

AUMENTO DAS VENDAS DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE ESCRITÓRIO IMPULSIONA O VAREJO CATARINENSE NO ACUMULADO ATÉ ABRIL

As vendas de equipamentos e materiais de escritório cresceram 15,4% no acumulado até abril deste ano. O resultado catarinense foi o 5º melhor entre as 12 UFs investigadas.

Varejo restrito: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	-0,3	0,9	-0,1	0,3
Mês/mesmo mês do ano anterior	-2,0	2,2	-0,1	4,6
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	2,8	4,9	4,9	7,3
Acumulada em 12 meses	2,4	2,9	4,0	4,3

Mês:

- As vendas do comércio catarinense recuaram 0,3% em abril após dois meses de alta, considerando os ajustes sazonais. No Brasil, as vendas cresceram 0,9%, quarto mês com resultados positivos e o maior patamar da série;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas caíram 2% em Santa Catarina – queda influenciada pelo recuo das vendas em cinco das oito atividades investigadas;
- Do lado positivo, as vendas de equipamentos e material de informática cresceram 31,6%, superando os resultados de março deste ano;
- As receitas nominais caíram 0,1% no estado e cresceram 0,3% no país, considerando os ajustes sazonais;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, as receitas também caíram 0,1% em Santa Catarina, e cresceram 4,6% no Brasil. O aumento de 19,1% das receitas de ‘equipamentos e materiais para escritório’ impulsionaram o resultados do estado.
-

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

- No acumulado do ano, as vendas do comércio catarinense cresceram 2,8%. No Brasil, a expansão foi de 4,9%;
- O aumento de 15,4% nas vendas de ‘equipamentos e materiais para escritório’ impulsionou o resultado do comércio catarinense no ano;
- As receitas em Santa Catarina cresceram 4,9% e 7,3% no Brasil nesse período;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 2,4% em Santa Catarina e 2,9% no Brasil.

Varejo ampliado: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	0,6	-1,0	1,2	-0,9
Mês/mesmo mês do ano anterior	10,3	4,9	11,3	6,9
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	5,5	4,7	6,6	6,6
Acumulada em 12 meses	4,6	3,3	6,0	5,0

Mês:

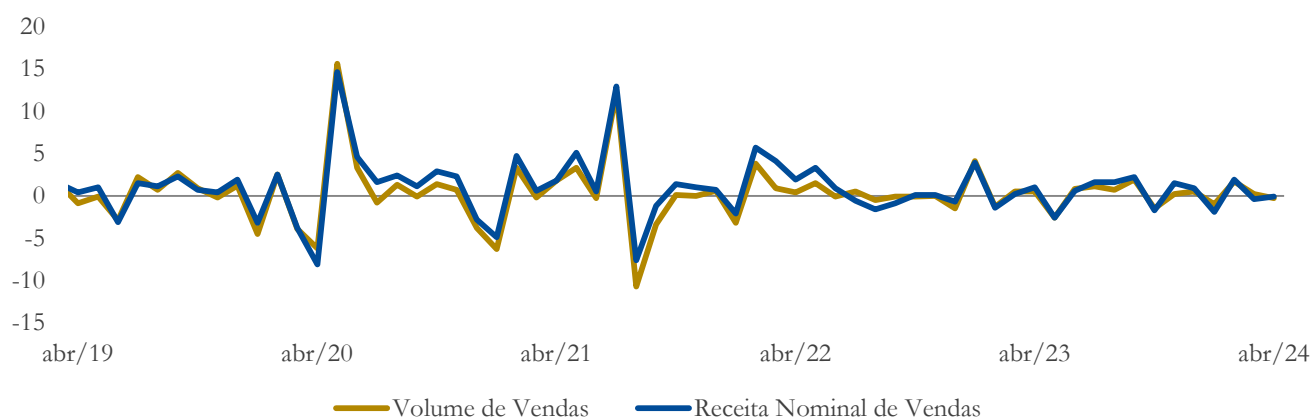
- As vendas do varejo ampliado de SC cresceram 0,6% em abril após caírem 0,8% em março, considerando os ajustes sazonais. As receitas cresceram 1,2% nesse período;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 10,3% e de 11,3% no Brasil. O crescimento em Santa Catarina foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 36,2% nas vendas de 'Veículos, motocicletas, partes e peças';

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

- No ano, as vendas do varejo ampliado catarinense cresceram 5,5%. No Brasil, a expansão foi de 4,7%. Em SC, a alta foi influenciada pelo aumento de 13,9% nas vendas de 'veículos, motocicletas, partes e peças';
- As receitas cresceram 6,6 % tanto no Brasil quanto em Santa Catarina;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 4,6% em Santa Catarina e 3,3% no Brasil.

Varejo restrito

O **volume de vendas** no varejo restrito recuou 0,3% em abril, considerando os ajustes sazonais. Entre os nove estados com resultados negativos, a queda das vendas do comércio catarinense foi a menor. Mesmo assim, o setor fechou os quatro primeiro meses do ano com alta de 2,8%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. A queda veio após dois meses de resultados positivos. Em comparação com o mesmo mês de 2023, as vendas caíram 2%, ficando abaixo da média nacional (2,2%). Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, houve um crescimento de 2,4%.



Volume e receita de vendas do comércio varejista restrito de SC - variação mês/mês anterior (%).

Série com ajuste sazonal

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

No Brasil, cresceram 0,9% após permanecerem estáveis em março. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 2,2%. No ano, as vendas cresceram 4,9%. E, nos últimos 12 meses, subiram 2,9%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, somente três cresceram no mês frente ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina, enquanto cinco caíram. As únicas altas vieram das vendas de 'Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação' (31,6%), de Artigos Farmacêuticos (16,3%) e de Móveis e Eletrodomésticos (3,6%). Do lado negativo, as principais quedas ocorreram nas vendas de 'tecidos, vestuário e calçados' (-14,7%) e de 'livros, jornais, revistas e papelaria' (-10,1%).

Varição, em %, do volume de vendas do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	31,6	15,4	18,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	16,3	12,9	8,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,7	5,1	-3,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,6	2,6	3,1
Móveis e eletrodomésticos	3,6	2,2	-2,0
Combustíveis e lubrificantes	-1,4	0,2	1,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,1	-6,0	-11,9
Tecidos, vestuário e calçados	-14,7	-9,0	-6,2

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para a variação acumulada no ano.

Frente a abril do ano passado, o maior volume de vendas ocorreu na atividade 'Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação' (31,6%). O resultado foi bastante superior ao registrado em março deste ano, de 5,8%, e se aproximou do bom desempenho registrado nos anos anteriores. Além disso, foi o quarto maior volume de vendas entre as doze UFs investigadas.

O crescimento de 16,3% nas vendas de 'Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos' foi maior do que o registrado no mês de março (11,5%). No Brasil, as vendas desse segmento cresceram 18,9%.

As vendas de 'móveis e eletrodomésticos' cresceram 3,6% após caírem 2% em março. O resultado também é melhor na comparação com abril do ano passado, quando as vendas desses itens caíram 6,1%. No Brasil, as vendas desse segmento cresceram 8%.

No lado negativo, a queda de 14,7% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados no estado persistiu, mantendo sua tendência de declínio. A queda foi mais intensa do que a observada em março desse ano (-7,1%) e em comparação com abril do ano passado (-10,7%). Desde dezembro do ano passado, o setor não demonstra sinais de recuperação. A situação nacional segue a mesma linha, com esse setor registrando uma diminuição de 0,9% nas vendas.

Também voltaram a cair as vendas de 'livros, jornais, revistas e itens de papelaria' (-10,1%). Em março deste ano, as vendas desse setor tinham caído 6,4%. No Brasil, o setor registrou um resultado positivo (aumento de 2,4%) após quatorze meses de queda.

A terceira maior queda nas vendas ocorreu nas atividades dos 'Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo' (4,6%). A queda reverteu a trajetória de resultados positivos observada desde setembro de 2022. No Brasil, o volume de vendas dessa atividade caiu 1,3%.

As vendas de 'Outros artigos de uso pessoal e doméstico' caíram 3,7% após três meses de crescimento. No Brasil, o cenário foi positivo, com aumento de 4,6%.

Por fim, as vendas de combustíveis e lubrificantes caíram 1,4%. A queda no mês foi menos intensa do que a observada em março deste ano, quando as vendas desse grupo caíram 1,4%. No Brasil, as vendas cresceram 1,8%, revertendo os resultados negativos observados nos dois meses anteriores.

Receita Nominal

A receita nominal das vendas do varejo restrito recuou -0,1% no mês, considerando os ajustes sazonais. Na comparação com abril de 2023, a queda também foi de 0,1%. No ano, entretanto, houve alta foi de 4,9%. E, nos últimos 12 meses, as receitas nominais subiram 4,0%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE em Santa Catarina, cinco registraram aumento na receita, enquanto três registraram queda.

Variação, em %, do volume de receita nominal do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	24	20,2	16,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.	19,1	6,0	7,0
Combustíveis e lubrificantes	4,1	2,4	-2,9
Móveis e eletrodomésticos	2,1	2,0	0,0
Eletrodomésticos	1,1	2,6	2,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,9	3,3	-3,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,3	7,6	-0,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,2	4,6	5,5

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Do lado positivo, o aumento mais expressivo ocorreu nas receitas nominais de ‘Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação’ (19,1%). No Brasil, as receitas desse setor cresceram 10,6%.

Por outro lado, a maior queda, de -3,2% ocorreu nas receitas ocorreu nas atividades de ‘Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo’. O resultado do mês interrompeu a sequência de altas observadas desde 2016.. No Brasil o movimento foi oposto, com crescimento de 1% nas receitas desta atividade.

Varejo ampliado

No varejo ampliado — que inclui as **vendas** de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas cresceu 0,6% em relação ao mês de março deste ano, ficando acima da média brasileira (-1%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas do setor cresceram 10,3% em Santa Catarina e 4,9% no Brasil.

Os resultados do mês impulsionaram o resultado acumulado no ano. De janeiro a abril as vendas do varejo ampliado cresceram de 5,5%. Além disso, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 4,6% nas vendas desse setor.

Entre as atividades, o destaque foi o crescimento de 36,2% nas vendas de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’. O resultado do mês superou a queda de 8,2% observada em março. Esse foi o quinto melhor resultado do país entre os 12 estados investigados.

As vendas do atacarejo também tiveram um resultado expressivo no mês. Com crescimento de 24,3%, o desempenho do setor em Santa Catarina ficou acima do resultado nacional, que registrou queda de 13%.

No ano, o crescimento de 5,5% no varejo ampliado foi impulsionado principalmente pela expansão de 13,9% nas vendas de 'veículos, motocicletas, partes e peças'. Em menor medida, contribuiu para esse aumento o crescimento de 6,7% nas atividades do atacarejo. A única atividade que registrou uma redução nas vendas durante o período foi a de material de construção, com uma queda de 1,2%.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	36,2	13,9	11,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	24,3	6,7	4,9
Material de construção	6,6	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.

Receita Nominal

A receita nominal do varejo ampliado cresceu 1,2% no mês, tanto em Santa Catarina. No Brasil, as receitas caíram 0,9%. Em comparação com abril do ano passado, houve uma leve expansão de 11,3% no estado. Entre as atividades, o maior aumento das receitas, tanto no mês quanto no ano, ocorreu em 'veículos, motocicletas, partes e peças' (32,8% e 11,9%, respectivamente).

Variação, em %, do volume de receita do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	32,8	11,9	12,7
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	25,8	7,5	5,5
Material de construção	9,7	1,0	0,3

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.